



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 25 de janeiro de 1990

Nº 1.133

Estudantes da Ufv voltam às aulas para completar o segundo período letivo de 1989

Cerca de 4.700 estudantes dos 22 cursos de graduação e 15 de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa voltaram às aulas na última segunda-feira, para cumprimento do restante do calendário do segundo período letivo de 1989. Até então haviam sido cumpridos 59 dias letivos, faltando, portanto, 31 para completar o total de 90 dias letivos previstos no calendário da Ufv.

Após o recesso iniciado no Natal e terminado no último sábado, as aulas prosseguem até dois de março, havendo ainda um novo recesso, por ocasião do carnaval, de 26/02 a 1º/03. Os exames finais terão início no dia quatro, estando a colação de grau programada para o dia 23. O início das aulas do primeiro período letivo de 1990 está previsto para o dia dois de abril.



Raimundo de Paula

DCE promove debate sobre a questão acadêmica



Raimundo de Paula

envolvem a questão do ensino na universidade brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases e o Orçamento da União para a Educação.

José Evaldo e Hamilton Marcos também anunciaram para esta primeira semana de aulas a circulação de uma edição especial do «Noigrandes», órgão de divulgação do DCE, para subsidiar a discussão acadêmica dos próximos dias.

Matrículas na Ufv

De acordo com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão(Cepe) da Universidade Federal de Viçosa, o período de matrícula para os aprovados no Concurso Vestibular/90 da Ufv será de sete a nove de março, época em que o calouro poderá pedir ao Conselho Técnico de Graduação aproveitamento de créditos. Nos dias 29 e 30 de março, os estudantes de pós-graduação e especiais farão suas matrículas, ou as renovarão, para o primeiro período de 1990. Os alunos de pós-graduação dos cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural e Fisiologia Vegetal efetuarão suas matrículas no dia 29. No dia seguinte, será a vez dos pós-graduandos de Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Os estudantes de graduação renovarão suas matrículas nos dias 31 de março e primeiro de abril, com as aulas do primeiro período letivo de 1990 iniciando no dia seguinte

UnB: Vestibular em maio

O primeiro Concurso Vestibular de 1990 da Universidade de Brasília será realizado, em caráter excepcional, no período de 15 a 18 de maio. Portaria nesse sentido foi assinada recentemente pelo secretário da Educação Superior do MEC, Edson Machado, determinando ainda que a excepcionalidade não acarretará prejuízo das demais disposições legais inerentes à matéria.

Funcionamento do Restaurante Universitário

Em função do período especial de aulas para cumprimento do calendário do segundo período letivo de 1989, o Restaurante Universitário está funcionando normalmente desde o último sábado. Somente haverá nova interrupção de atividades para o recesso do carnaval, de 24/02 a 1º/03. A partir de dois de março, o funcionamento volta a ser normal até o dia 18, quando termina o semestre. Durante a formatura, o restaurante operará normalmente no dia 23; no dia 24 serão servidos apenas café da manhã e almoço.

Em visita à redação do «Ufv Informa», os dirigentes do DCE da Universidade Federal de Viçosa, José Evaldo Gonçalves (presidente) e Hamilton Marcos Guedes (coordenador de Assuntos Acadêmicos), anunciaram um debate sobre a questão acadêmica e discussão da Comissão Organizadora de Debates para uma avaliação da intervenção estudantil, durante estes últimos dias letivos que completam o segundo período de 1989.

Apesar do curto espaço de tempo — pouco mais de um mês — que não permite a programação de atividades de maior vulto, os líderes estudantis acreditam que o debate será muito oportuno, tendo em vista estarmos vivendo um período importante na vida do País, ou seja, véspera da posse do novo presidente da República, Fernando Collor de Melo. E, entre os temas nacionais de maior importância, o debate se voltará para assuntos que

UFV usa método inédito na correção de redações do Vestibular/90

Pela segunda vez consecutiva, a Universidade Federal de Viçosa aplicou o sistema Comunicativo/Funcional na avaliação da prova de Redação do seu Concurso Vestibular, uma metodologia ainda inédita no Brasil, que aumenta consideravelmente o grau de confiabilidade dos conceitos e reduz a subjetividade da correção dos textos, proporcionando uma análise qualitativa e não apenas quantitativa, de acordo com critérios de validade, confiabilidade e praticabilidade de uma boa avaliação.

Este novo método foi implantado na UFV pelo professor Eustáquio Marconcine Bini, do Departamento de Letras e Artes, que, desde 1982, vem realizando e publicando, em todo o País, bem como no exterior, pesquisas, na área de Linguística Aplicada, sobre avaliação e produção de textos de acordo com o sistema Comunicativo/Funcional. Uma prova de que a importância do seu trabalho já é conhecida internacionalmente foi a concessão de recursos pela «Fulbright Commission» para a apresentação da pesquisa, por ocasião do Congresso Internacional sobre «Language Teaching, Testing and Technology», realizado em Washington, em março do ano passado.

Já no Vestibular/89 da UFV, as redações foram avaliadas de acordo com o novo método e, diante do resultado altamente positivo, o presidente da Comissão Permanente de Vestibular, professor Oderli de Aguiar, decidiu adotá-lo novamente este ano. Para tanto, solicitou mais uma vez a colaboração do professor Bini, para orientar e treinar a equipe responsável pela correção das redações.

Etapas

Falando sobre esta segunda experiência vivida no Vestibular da UFV, o professor salienta a grande responsabilidade dos avaliadores, pois estavam sendo julgadas e avaliadas as redações de quase seis mil candidatos. «Em outras palavras» — frisa ele — «estávamos decidindo sobre a vida acadêmica e sobre a vida profissional deste grande número de jovens.»

Diante disso, o processo foi antecipadamente programado, definindo-se, numa primeira etapa, os critérios, visando a uma avaliação homogênea e objetiva. Alerta o professor Bini que a ausência de critérios bem definidos pode causar sérios problemas ao processo. Depois, numa segunda etapa, foi promovido o treinamento da equipe de avaliadores, com sucessivas reuniões, a última realizada às vésperas do início da correção das provas, no dia oito deste mês.

Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Universidade Georgetown, em Washington, o professor Bini afirma que o método é amplo e contempla tanto as atividades de sala de aula quanto os exames vestibulares; há critérios, inclusive, para a escolha do tema. «Esta vez, ainda não foi possível abordar o assunto com maior profundidade, durante o treinamento dos avaliadores, mas acredito que para o próximo vestibular as minhas idéias já estarão mais bem assimiladas», ressalva ele.

Redação x Múltipla escolha

Os estudos realizados pelo professor da UFV comprovaram que, em termos de

avaliação, a redação é **menos confiável** do que a múltipla escolha, pois é subjetiva e os conceitos atribuídos ao mesmo texto podem divergir de acordo com a opinião pessoal de cada avaliador, além de outros fatores. No entanto, a redação é **mais válida**, pois a melhor maneira de se avaliar a expressão escrita dos estudantes é fazer com que escrevam, expondo suas idéias de modo claro e objetivo, ao invés de apenas escolher alternativas como na loteca. «Cabe ao pesquisador, portanto, descobrir mecanismos que aumentem a **confiabilidade** da redação. Vários desses mecanismos já foram aplicados no Vestibular/89 da UFV e repetidos neste ano», salienta.

Outro aspecto importante do sistema Comunicativo/Funcional é o aumento do número de avaliadores, sendo cada redação submetida a vários julgadores, ao invés de um, como era feito tradicionalmente. «Minhas pesquisas demonstraram que, à medida que o número de avaliadores era aumentado, a média das diferenças entre os conceitos diminuía», observa. E recorda dados levantados em seu trabalho: «corrigidas por dois avaliadores, as redações apresentaram diferença média de 3,0, que caiu para 1,5 com um grupo de quatro julgadores. Foi interessante observar que a diferença foi de apenas 0,61, quando finalmente seis avaliadores emitiram seus conceitos.» Por isso, no Vestibular/90 da UFV uma equipe de 24 avaliadores foi dividida em grupos de três, analisando uma média de 70 redações por dia cada um. Para o próximo vestibular, inclusive, caso o seu método seja mantido, o professor Bini pretende sugerir que cada redação seja submetida a quatro avaliadores.

Além dos anteriores, o professor Eustáquio Bini chama a atenção para outros cinco aspectos não menos importantes, todos levados em consideração no processo de correção das redações do Vestibular/90 da UFV: redução da escala de valores para apenas cinco níveis (1 a 5), no lugar das tradicionalmente usadas (0 a 100 ou 0 a 10); ausência de identificação de erros, evitando que um avaliador seja induzido por outro a quem a redação já tenha sido submetida; escolha de um tópico que favoreça o raciocínio lógico e proporcione maior autenticidade da amostragem; consideração da audiência; e avaliação da qualidade e não apenas da quantidade de regras gramaticais isoladas, chavões etc.

Sintamig convoca Assembléia Geral Extraordinária para domingo

Fixar a contribuição da categoria para custeio do sistema confederativo da representação sindical é o tema da Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Estado de Minas Gerais (Sintamig), convocada para o dia 28, domingo, às 8h, no auditório do Parque de Exposição da Gameleira, em Belo Horizonte.

Dirigentes de empresa guatemalteca querem intercâmbio com a UFV

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu, na semana passada, diretores da empresa guatemalteca Bonampak, juntamente com o gerente-geral da HMS, de Belo Horizonte, Helvécio Mattana Saturnino. Estiveram na UFV o engenheiro Luiz Valdes e o empresário Luiz Roberto Rubio, da Bonampak, quando mantiveram contatos no sentido de incrementar um intercâmbio na área de soja e melhoramento genético. A empresa guatemalteca, que possui um campo experimental de estudos de diversas variedades de soja, já testou — e aprovou — a UFV-1, variedade desenvolvida aqui através do Programa Soja, coordenado pelo professor Tuneo Sedyama, do Departamento de Fitotecnia (DFT).

No encontro com o reitor, o gerente-geral da HMS, que acompanhou os visitantes, falou da importância da universidade nos trabalhos de cooperação com o setor privado. O professor Fagundes, por sua vez, falou do interesse da UFV em participar dessa espécie de acordos, no caso específico com a América Central. Rubio revelou que «mais de 80 hectares da variedade UFV-1 foram cultivados na Guatemala e no Sul do México em 89. Para 90, as expectativas são ainda maiores», concluiu.

Os visitantes participaram, durante mais de duas horas, de uma reunião no DFT com os professores Tuneo e Múcio Silva Reis, do Programa Soja, quando foram alinhavados traços específicos de um intercâmbio. O professor Maurílio Alves Moreira do Departamento de Química e coordenador do Programa de Biotecnologia aplicada à agricultura (Bioagro) da UFV — e que desenvolve pesquisas com soja —, também esteve nos encontros. A UFV deverá enviar, para a Bonampak, mais variedades de soja aqui desenvolvidas, para novas aplicações no exterior.



O reitor da UFV recebe os visitantes na Sala de Reuniões da Reitoria.

Pesquisa estuda alimentação e criação de camarão em Minas Gerais

Um trabalho pioneiro no Estado de Minas Gerais está em desenvolvimento no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. Trata-se de uma pesquisa com o camarão de água-doce, conhecido como Camarão Gigante da Malásia (*Macrobrachium rosenbergii*), realizada, desde agosto de 1987, por José Teixeira de Seixas Filho, estudante de mestrado em Zootecnia, sob a orientação do professor Horácio Santiago Rostagno, daquele departamento. José Seixas, pesquisador da Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro (FIPERJ), estuda em seu trabalho a nutrição e a alimentação do camarão, com o objetivo de intensificar o cultivo da espécie, reduzindo o tempo de engorda, que atualmente é de seis a oito meses, por meio de uma ração mais adequada.

Consumo

A estabilidade na água do pelete da ração é fundamental para facilitar o consumo e prevenir o desenvolvimento de condições desfavoráveis no tanque da criação, salienta o pesquisador. Para ele, o ágar é indicado como uma das substâncias que proporcionam «boa liga para rações utilizadas na aquicultura», contudo seu alto custo inviabilizaria qualquer ração.

O projeto tem por objetivo testar novas substâncias (ligas) que proporcionem estrutura adequada às rações submersas com baixo custo. Já foram testadas farinha de trigo, melão em pó, raspa integral de mandioca, langosin (liga comercial) e ágar. Seixas Filho explica que «tais substâncias foram adicionadas a uma ração básica, resultando em cinco rações igualmente balanceadas, com ligas diferentes, que sofreram processo de extrusão, resultando em peletes de 3,6 mm de diâmetro». Pelo pesquisador, as rações passaram pelo teste de estabilidade na água, objetivando avaliar a integridade do pelete por um período de quatro, oito e 12 horas de submersão e em seguida pelo teste de desempenho, oferecendo diariamente às pós-larvas do camarão as diferentes rações em teste alimentar.

Os resultados obtidos indicaram, segundo Seixas Filho, um «bom desempenho das rações que continham como elemento ligante a raspa integral de mandioca, com 243% de ganho de peso em 30 dias de teste, seguida de farinha de trigo e melão em pó, com 198 e 194% de crescimento, respectivamente. A liga-testemunha (ágar) ficou com 134% de ganho de peso.

De acordo com o pesquisador, a



Seixas Filho junto ao experimento.

comercialização do camarão é bastante viável, embora o custo do empreendimento seja um pouco alto, atualmente com tendência a diminuir. A aceitação no mercado já foi comprovada pelo FIPERJ, que fechou o ciclo biológico da espécie em cativeiro, implantando fazendas comerciais que produzem em larga escala há cerca de cinco anos. Na expectativa de José Seixas, que deve defender sua tese brevemente, o projeto deve ter continuidade na UFV, de modo a ser viabilizada a criação de camarão no Estado através de pesquisas que procurem desde a adaptação da espécie ao clima mineiro até o desenvolvimento da ração mais adequada.

Comissão vai estudar permuta de áreas entre UFV e Prefeitura de Florestal



O reitor recebeu o prefeito de Florestal e sua comitiva.

A retomada das negociações para a permuta de áreas da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à UFV, e da Prefeitura Municipal de Florestal foi o principal assunto de um encontro mantido recentemente entre o reitor Antônio Fagundes de Sousa e uma comitiva liderada pelo prefeito daquele município, Dercy Alves Ribeiro. Na ocasião ficou decidida a formação de uma comissão mista, integrada por representantes das duas instituições, para uma avaliação que permita um acordo entre as partes.

O chefe do Executivo de Florestal veio acompanhado do presidente da Câmara Municipal, Geraldo Eustáquio Pereira, do vereador Olavo Alves Ribeiro, irmão do prefeito, e do presidente do Conselho Comunitário, Heleno P. Xavier. Participou também o diretor da CEDAF, professor José Elias Rezende.

A disposição do reitor da UFV e do prefeito de Florestal na busca de uma solução amigável será fundamental para pôr fim a uma questão que se arrasta por muitos anos e cuja indefinição chegou

mesmo a causar grande surpresa ao professor Antônio Fagundes de Sousa, pois em sua gestão anterior já encaminhara o problema para um acordo, diante do interesse comum manifestado desde aquela época.

O litígio surgiu com a emancipação político-administrativa de Florestal — antes distrito de Pará de Minas — em torno de uma gleba de 56 hectares incorporada ao território do novo município, que há muitos anos vinha sendo utilizada pela CEDAF. Desde então a Prefeitura Municipal de Florestal manifestou interesse em permutar esta área por outras de seu interesse, recebendo boa acolhida do reitor Antônio Fagundes de Sousa por ocasião de sua gestão anterior na UFV. Apesar de as bases para um acordo terem sido praticamente acertadas, a permuta acabou não sendo concretizada. A UFV moveu, então, uma Ação de Usucapião, a fim de garantir a posse da gleba, porém a causa acabou sendo favorável ao município de Florestal, que ficou como proprietário das terras em caráter definitivo.

No entanto, desde que assumiu o cargo, no ano passado, o prefeito Dercy Alves Ribeiro manifestou desejo de retomar as negociações, culminando com a visita ao reitor no último dia 10, na qual foi mantido «um encontro altamente produtivo», conforme suas próprias palavras.

Já o professor Antônio Fagundes de Sousa, na oportunidade, afirmou que «a UFV tem interesse no crescimento de Florestal, da mesma forma temos certeza que o município deseja o desenvolvimento da universidade, através do CEDAF».

E foi nesse sentido a sua proposta para a constituição de uma comissão mista, integrada por dois representantes da UFV e dois da Prefeitura de Florestal, sob a coordenação de um funcionário da Assessoria Jurídica da universidade, para uma avaliação capaz de estabelecer um acordo para a permuta. O reitor sugeriu ainda a definição de projetos para a área a ser permutada pela própria comissão, auxiliando inclusive o Executivo municipal, através de apoio logístico necessário à implementação.

Na oportunidade o presidente da Câmara Municipal de Florestal, Geraldo Eustáquio Pereira, solicitou o apoio e o empenho da UFV — e particularmente do reitor — no combate que tem sido feito pelo município contra os praticantes da pesca predatória na antiga área da usina hidrelétrica da cidade, declarada de preservação ecológica, por uma lei municipal. O professor Antônio Fagundes de Sousa determinou imediatamente que o diretor da CEDAF, professor José Elias Rezende, tomasse as medidas necessárias para a intensificação da fiscalização dos pesqueiros da represa tanto através de solicitações às autoridades policiais quanto por esquemas especiais a serem montados pela própria instituição de ensino vinculada à UFV.

Nos últimos seis anos, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, tem desenvolvido vários trabalhos relacionados com a apicultura, notadamente com relação a treinamento de mão-de-obra em cursos básicos, palestras técnicas e apoio às associações de classe nas regiões oeste, centro-oeste e centro-leste do Estado. A importância desses trabalhos, coordenados pelo professor Hélio da Silva, do Setor de Apicultura daquela Central, fez com que vários visitantes, inclusive do exterior, se deslocassem até Florestal para verificar «in loco» o empreendimento.

Recentemente, um grupo de 15 suíços ligados à apicultura estiveram na Cedef, onde foram recebidos pelo diretor, o professor Elias Said de Rezende, pelo professor Hélio da Silva e pelo presidente da Associação de Criadores de Abelhas de Pará de Minas, Geraldo Jesus de Oliveira. Na visita aos apiários da Central, os visitantes tomaram

conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela Cedef nos seus 50 anos de existência e questionaram a respeito do manejo de abelhas africanizadas, após o que inspecionaram várias colméias do Setor de Apicultura daquela instituição.

Franceses

Dias após a visita dos suíços, foi a vez de os franceses conhecerem o Setor de Apicultura da Cedef. Acompanhados pelo presidente da Associação Apícola de Minas Gerais, Carlos Eugênio de Abreu; pela coordenadora do Projeto Apicultura da Epamig, Laura de Sanctis Viana; e por Geraldo Jesus de Oliveira, quatro franceses visitaram os apiários da Central, juntamente com o professor Hélio da Silva. Após revisar várias colméias, o grupo discutiu aspectos ligados ao manejo de abelhas africanizadas, mostrando-se, segundo os dirigentes da Cedef, «impressionados» com a atuação daquele estabelecimento, principalmente no que concerne à apicultura.

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa editou, no segundo semestre de 1989, 14 apostilas abordando diferentes assuntos que dão suporte à atividade acadêmica da UFV e que podem ser utilizadas por outras instituições. As publicações poderão ser adquiridas pelo reembolso postal, no seguinte endereço - Diretoria de Material - Universidade Federal de Viçosa - Campus Universitário - 36570 - Viçosa-MG.

A seguir, respectivamente a relação dos títulos publicados no segundo semestre, seus autores, número de páginas e preço, em BTN: "Emulsões Carneas", Lúcio Alberto de Miranda Gomide e Alonzo Salustiano Pereira, 17 páginas - 0,58 BTN; "Exploração Florestal - VI Parte", Carlos Cardoso Machado, 34 - 1,27; "Aptidão Física (Avaliação de Aspectos Relacionados com a Saúde)", Maria Tereza Böhme e Miriam Conceição de Freitas, 38 - 1,11; "Soja, o Alimento e a Nutrição", Iêda Lôbo da Silveira, Eliete Fernandes Flávio e Simone Álvares Martins de Oliveira, 58 - 1,66; "Manual de Modelagem de Saias (Tomada de Medidas, Preparo de Moldes, Adaptação ou Correção de Moldes e Modelagem)", Nanci dos Santos Lauro, Eliane Silveira Andrade e Maria Cristina Pereira de Freitas, 53 - 2,06; "Geração de Diferenças de Potencial Elétrico Alternado", Fábio Hamilton Leão Jório, Paulo Cesar Santos Ventura e Luigi Toneguzzo, 24 - 0,86; "Transporte Florestal Rodoviário", Carlos Cardoso Machado, 40 - 1,65; "Teoria dos Erros", Wilson Deniculi, 16 - 1,27; "Sistema de Informações Contábeis (Aula Prática)", Milton Rodrigues Natalino e Nanci Pereira Vasconcelos, 92 - 2,68; "Estudo das Articulações e Ligamentos", Eliane Menin, 35 - 1,02; "Antioxidantes Fenólicos Sintéticos em Alimentos", Júlio Maria de Andrade Araújo, 13 - 0,49; "Sintomatologia de Doenças de Plantas", J.J. Muchovej e Rosa M.C. Muchovej, 18 - 0,61; "Famílias Brasileiras de Diplopoda", Milgar Camargos Loureiro, 52 - 1,46; e "Oxidação de Lipídios", Júlio Maria Andrade Araújo, 22 - 0,74.

Funep promove I Simpósio de Manejo Integrado de Pragas, em São Paulo

A Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Funep) promoverá, de cinco a oito de fevereiro, o I Simpósio de Manejo Integrado de Pragas, a ser realizado paralelamente com outros dois eventos: o I Encontro Paulista de Entomologia Florestal e o I Encontro de Manejo Integrado de Nematóides. O evento, que acontecerá nas dependências da FCAV-UNESP, objetiva a discussão do manejo integrado em todos os âmbitos, de modo a aprimorar — o mais rápido e tecnicamente possível — as estratégias e táticas, em níveis de pesquisa, ensino e extensão.

De acordo com a programação preliminar, vão ser apresentados, durante o evento, trabalhos sobre Manejo Integrado de Pragas em algodão, citros, hortaliças, tomate, pastagem, soja, feijão, amendoim, fruteiras de clima temperado, trigo, café e florestas, além do manejo de nematóides. Após a apresentação dos trabalhos, será promovido um debate.

Já estão confirmadas as presenças de palestrantes e debatedores, representando as mais renomadas universidades e empresas de pesquisas, órgãos de extensão, indústrias de defensivos agrícolas e cooperativas, entre outras.

"Seara 90": convite a reflexão e evangelização



ENCONTRO ABERTO NO CARNAVAL

Local: Ginásio - UFV Data: 24 a 27 de fevereiro de 1990 Horário: Das 24 às 18 horas
Participação de Dom Luciano Mendes de Almeida
Promoção: Renovação Carismática Católica
Após: Universidade Federal de Viçosa
Telefones para informações: (031) 891-2232 - 891-3387 e 891-4227

A Renovação Carismática Católica espera reunir no mínimo 2.500 pessoas no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, por ocasião do "Seara 90" - Encontro Aberto no Carnaval, de 24 a 27 de fevereiro próximo. Este é o terceiro encontro promovido pelo movimento, que cresce a cada ano, tendo reunido cerca de 1.200 participantes no ano passado.

Contando com o apoio da UFV, "Seara 90" terá a participação do arcebispo de Mariana e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida, além de cerca de 15 padres da região, constituindo oportuno momento de reflexão e evangelização.

Orientada pelo padre Antônio Mendes, ex-capelão da UFV, a Renovação Carismática Católica está definindo a programação completa do encontro, sabendo-se de antemão, no entanto, que às 18h do dia 24 será celebrada a missa de abertura. Maiores informações sobre "Seara 90" poderão ser obtidas pelos telefones: (031) 891-2232, 3387 e 1227.

Técnico em Informática Industrial

O Ministério da Educação autorizou o funcionamento do curso de Técnico em Informática Industrial da Escola Técnica Federal de Ouro Preto, conforme portaria assinada pelo secretário de Ensino de 2º Grau do MEC, João Azevedo. O mesmo dispositivo aprovou também a grade curricular dessa habilitação, bem como as reformulações das grades curriculares das habilitações de professor de Educação Física, Técnico em Edificações, Técnico em Mineração e Técnico em Metalurgia, que passam a integrar a Organização Didática do Regimento Interno daquele estabelecimento de ensino.

Grandes Educadores Brasileiros

O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, fixou os valores para as premiações do concurso de monografias do Prêmio Grandes Educadores Brasileiros, em 1990, conforme portaria publicada no Diário Oficial da União do dia 11 último. De acordo com o documento, os valores são os seguintes:

- 1º lugar: (duzentos) MVR
- 2º lugar: 100 (cem) MVR
- 3º lugar: 80 (oitenta) MVR.

UFV INFORMA
PUBLIÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG.
Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thibaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: Nelson Eddy Neves (DRT/RS 5.052). Redação: Giovanni Weber Scarascia e Nelson Eddy Neves. Composição: Adilson de Oliveira Melrelles e José Afonso de Freitas. Revisão: Carlos Antônio de O. Ferreira. Montagem: Márcio Jacob. Foteilho: Ademir José Vancini. Impressão: Reginaldo Torres. Expedição: Maria José de Carvalho.